

O que nos dizem os professores sobre a profissão docente no século XXI?

No âmbito do projeto DRAFTER, mais de 140 professores da Área Metropolitana de Lisboa responderam a um questionário por cenários que explora dilemas e decisões do trabalho docente contemporâneo. A análise integrada dos dados revela tendências claras sobre o que sustenta a vocação docente e o que a fragiliza.

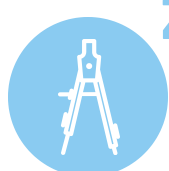
6 IDEIAS-CHAVE

DADOS EM SÍNTESE*



1 O vínculo pedagógico é o coração da profissão

Os professores valorizam acima de tudo as relações de confiança e a continuidade dos vínculos com os alunos. Consideram que estas relações têm mais impacto do que medidas universais ou intervenções de curta duração.



2 Não há inclusão sem condições para a tornar possível

Há forte compromisso com a equidade e o apoio aos alunos mais vulneráveis. No entanto, os docentes alertam: sem tempo, recursos e compensações adequadas, a inclusão torna-se insustentável e transfere para os professores custos que não lhes pertencem.



3 A vocação constrói-se nas condições de trabalho

A paixão pela docência continua relevante, mas os professores rejeitam a ideia de que a vocação justifique precariedade, burocracia excessiva ou sobrecarga. A vocação fortalece-se quando existe reconhecimento, autonomia, apoio e desenvolvimento profissional.



4 Tecnologia: apoio, sim. Substituição, não

A IA e as ferramentas digitais são vistas como aliadas valiosas para poupar tempo e personalizar aprendizagens. Mas os professores traçam um limite claro: estas tecnologias devem apoiar o julgamento profissional, nunca substituí-lo.



5 Reconhecimento e liderança fazem a diferença

Os docentes valorizam lideranças próximas, distribuição justa de responsabilidades, critérios transparentes e oportunidade de crescer profissionalmente. A perceção de (in)justiça e de falta de reconhecimento enfraquece o sentido de pertença e o compromisso.



6 Bem-estar e sustentabilidade são condições para continuar

Tempo, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, apoio emocional e colaboração entre colegas são fatores decisivos para permanecer na profissão ao longo do tempo.



140+

professores participantes de diferentes níveis de ensino, disciplinas e escolas



>80%

concordam com a importância do vínculo pedagógico e da autonomia profissional



>75%

defendem que tarefas adicionais só são sustentáveis com tempo, recursos ou compensações claras



>70%

veem a IA como útil para apoiar o trabalho docente, mas rejeitam a sua substituição



>65%

apontam o reconhecimento e a liderança como fatores decisivos para continuar



>60%

consideram que o bem-estar e o apoio institucional são essenciais para permanecer na profissão



O QUE ISSO SIGNIFICA?

A profissão docente é socialmente indispensável e eticamente comprometida. Para que esse compromisso se mantenha ao longo do tempo, é necessário construir escolas e sistemas educativos que sejam lugares de confiança, condições justas, autonomia profissional e reconhecimento.



Aprofundar a compreensão dos fatores que constroem e sustentam a vocação docente.



Co-criar soluções com escolas e professores, Transformar evidência em ação.



Produzir recomendações para políticas e práticas que tornem a profissão docente mais atrativa, sustentável e inovadora.